

CURRICULUM VITAE

JESUS COSTA LIMA

Nasceu aos 02 dias do mês de fevereiro de 1926, na cidade de Itaiçaba, Ceará, sendo seus pais João Barbosa Lima e Odila Costa Lima e seus irmãos Jeová, Wilson, Edilson, Mairton, Sinclair e Aleuda Costa Lima.

Iniciou seus estudos nas cidades de Itaiçaba e Aracati. Transferiu-se em 1939 para Fortaleza, onde, no Colégio Cearense, concluiu os cursos primário e ginásial. Ingressou no curso clássico no Liceu do Ceará, concluindo-o no Colégio Juruema, no Rio de Janeiro. Estudou na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio, graduando-se em 1949. Iniciou o Curso Jurídico na Faculdade de Direito da PUC.

Retornou ao Ceará em 1950. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, a 08 de dezembro de 1952, de cuja turma faziam parte o Senador Mauro Benevides, os Deputados Aquiles Mota, ex-Presidente da Assembléia e ex-Governador interino do Ceará, e Erbe Firmeza, o Desembargador Cid Peixoto do Amaral, as Dras. Maria Nazaré Mascarenhas Menck e Lia Carvalho Perez e os Drs. Célio Loureiro, Luna Soares Bulcão, Fernando Santa Cruz e Vicente Arruda Filho, Deputado Federal.

Submeteu-se a concurso público e foi nomeado Promotor de Justiça, entrando em exercício no dia 03 de setembro de 1953, na Comarca de Itapagé-CE.

Requisitado, serviu junto à Procuradoria Regional Eleitoral e da República.

Nomeado Chefe do Serviço Social do Estado, exerceu essas funções de 1955 até 27 de junho de 1956 quando, aprovado em concurso público, assumiu as funções do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Santana do Acaraú. Foi promovido, sempre por merecimento, para as Comarcas de Cedro, Fortaleza (Juiz Auxiliar) e Crato, de onde foi removido, a pedido, para a 5ª Vara Cível de Fortaleza.

Ainda como Juiz Auxiliar da Capital, em abril de 1964, foi eleito, por unanimidade, pelo Tribunal de Justiça, Corregedor-Geral, sendo reconduzido por mais um período.

Nomeado Juiz Federal Substituto em maio de 1967 e promovido para o cargo de Juiz Federal em julho de 1972. Transferiu-se

para Brasília, em 1974, permanecendo como Titular da 3ª Vara até ser incluído em lista tríplice e nomeado Ministro do Tribunal Federal de Recursos a 19 de novembro de 1981, onde tomou posse no dia 09 de dezembro, preenchendo a vaga deixada com a nomeação do Ministro José Néri da Silveira para o Supremo Tribunal Federal.

Exerceu o magistério nas comarcas onde foi Juiz de Direito.

Foi jornalista profissional, escrevendo nos jornais "O Nordeste", "O Povo" e na "Revista Contemporânea", em Fortaleza.

Editou, em 1974, pela Resenha Tributária, "O Manual de Consulta Eleitoral" e "A Lei Orgânica da Magistratura Nacional", em 1979.

Pela Editora Revista dos Tribunais, de São Paulo, lançou o "Dicionário de Jurisprudência do Tribunal Federal de Recursos".

Em 1981, pela Horizonte Editora, de Brasília, publicou o "Direito Sumulado pelo Tribunal Federal de Recursos".

Colaborou na Enciclopédia Saraiva de Direito.

Publicou, em 1992, pela Editora Brasília Jurídica, o livro "Comentários às Súmulas do STJ".

É sócio fundador da Associação Cearense de Magistrados e da Associação dos Juizes Federais.

Foi membro dos Tribunais Regionais Eleitorais do Ceará, do Distrito Federal e do Amazonas.

Participou de seminários e cursos de especialização realizados no Ceará, em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas.

Designado membro suplente da Comissão de Jurisprudência do Tribunal Federal de Recursos por ato de 05 de agosto de 1983.

Foi Diretor da Revista do Tribunal Federal de Recursos, com exercício a partir de 23 de junho de 1985.

Designado pelo Ato nº 641, de 02 de agosto de 1985, membro efetivo da Comissão de Jurisprudência do Tribunal Federal de Recursos.

Eleito membro suplente do Conselho da Justiça Federal para o biênio de 1987/1989.

Foi membro efetivo do Conselho da Justiça Federal no período de 1989/1991.

Participou da Comissão Administrativa que se encarregou da implantação do Superior Tribunal de Justiça.

Integrou a composição inicial do Superior Tribunal de Justiça. Foi membro nato da Corte Especial. Compôs a Terceira Seção e a Quinta Turma do STJ desde a sua instalação solene no dia 07 de abril de 1989.

É Ministro do Tribunal Superior Eleitoral.

Presidiu a Comissão de Coordenação e o Pró-Ser (Programa de Assistência ao Servidor do Superior Tribunal de Justiça) de 1992 a 1995.

Presidiu a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça de 23/06/1993 a 23/06/1995.

Presidente da Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça de 23/06/1995 a 26/09/1995.

Condecorações:

- Ordem do Mérito Santos Dumont;
- Ordem do Mérito Judiciário Militar;
- Ordem do Mérito Militar;
- Ordem do Mérito de Brasília.

É casado com Rosita Barbosa Lima, de cuja união nasceram as filhas: Fátima Regina, Ângela Maria, Maria Cristina, Maria Sueli, Rita de Cássia, Catarina e Tereza Verônica, que lhes deram os netos: Adriana, Marcos, Rodrigo, Débora, André, Juliana, Luciana, Thiago, Bruno, Layla, Davi e Maria Gabriela.

Aposentou-se voluntariamente no dia 04 de outubro de 1995.